

009

A EXPRESSÃO DE MOVIMENTO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO: UM ESTUDO INTERLINGÜÍSTICO. *Karine Quadros da Silva, Daniele Severo Dias; Camila Chiappini, Rafael Huff, Ana Maria M. Guimarães* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

A partir de dados coletados pelo projeto Desenvolvimento da Linguagem da Criança em Fase de Letramento: o caso da referência espacial, foi possível estabelecer um estudo comparativo com línguas como inglês e espanhol, para verificar a descrição de movimento. Usamos como parâmetro de comparação estudo desenvolvido por Berman e Slobin, 1995, tendo como instrumento história em gravuras, conhecida como a História do Sapo (Frog Story). Esse instrumento foi aplicado a 3 grupos de crianças (nas faixas etárias de 5,7 e 10 anos de idade) e a um grupo controle adulto. A base teórica do estudo foi Talmy (1985, 1991), que propõe a existência de duas formas distintas, pelas quais a língua constrói a informação de movimento, considerando-se o verbo principal e elementos de suporte, chamados de satélites. Por sua proposta, existiriam línguas centradas no verbo (verb framed languages) e outras centradas em satélites (verb framed languages). No primeiro caso, toda a informação necessária encontra-se dentro da raiz do próprio verbo, como é o caso do espanhol. No segundo, são necessários elementos suportes - satélites- para expressar um evento de movimento, como é o caso do inglês. Partimos da hipótese de que o português seria uma língua verb framed, à semelhança do espanhol. Nossos dados, entretanto, mostraram que, no português brasileiro (PB), embora predomine o uso de 'verb framed', encontram-se verbos que se estruturam a partir de satélites na expressão de movimento, como é o caso de sair+atrás, no sentido de perseguir. O desdobramento do estudo, dentro dos diferentes grupos etários, mostrou que essa é uma tendência mais evidente nos adultos. A análise nos permitiu concluir que o fato do PB admitir duas possibilidades de estruturação da descrição de movimento justifica a presença de um número maior de verbos de movimento, na comparação com línguas como inglês e espanhol.